

Fruto da necessidade de projetar um edifício de educação infantil que além de apresentar uma solução espacial adequada a uma proposta pedagógica, considere o brincar como atividade importantíssima no processo de ensino-aprendizagem como complemento ao aprendizado que acontece na sala de aula, sugere-se a concepção das áreas livres e de recreação como espaços prioritários, a fim de assegurar um papel pedagógico mais relevante. Pretende-se considerar uma aprendizagem lúdica que considere tanto o brincar quanto o espaço, elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil.

A implantação proposta para o Centro de Ensino Infantil se deu a partir da análise da topografia, posicionamento das ruas adjacentes e as características do entorno para proporcionar uma interação com o meio natural e integração com a comunidade. Como resultado desta análise, temos o acesso ao edifício voltado para a via lateral ao terreno e integrado a área disponibilizada como estacionamento público. Esta integração prevê a otimização relacionada às questões de fluxos e logística para as diversas atividades realizadas, estabelecendo um diálogo entre o edifício e o entorno.

A partir da via lateral ocorre a separação do acesso de pedestre e veículos, sendo o acesso deste no piso inferior justificando a topografia e garantindo a proteção do pedestre que irá transitar principalmente a partir do acesso no piso térreo. O acesso principal ao edifício reforça o conceito de acolhimento, acessibilidade, especialidade e ludicidade. Os espaços de recreação e áreas externas configuram uma "praça" para proporcionar a socialização e o brincar como atividade pedagógica relevante do caráter lúdico. Neste espaço temos a inclusão de espelhos d'água como equipamento colaborador do conforto térmico a fim de aumentar a unidade do local devido ao clima da região.

